

NOTÍCIAS DE

Campolide



BOLETIM DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE
ANO XXV #111 MAIO/JUNHO 2025

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



25 
de abril
Sempre
RAQUEL
TAVARES

UMA TARDE MEMORÁVEL DE
FADO, LIBERDADE E EMOÇÃO

+ OBRAS NA FREGUESIA + ENTREVISTA COM O COMANDANTE DA POLÍCIA MUNICIPAL DE LISBOA

NESTA EDIÇÃO...

BOLETIM DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE
ANO XXV #111 MAIO/JUNHO 2025 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



ARTIGO DE CAPA:

25
de abril
Sempre

UMA TARDE MEMORÁVEL DE
FADO, LIBERDADE E EMOÇÃO

PÁG.12

Capa: Francisco Melim



CASA COURENSE
CELEBROU 35 ANOS
UM DIA DE CONVÍVIO,
CULTURA E HOMENAGEM

PÁG.6



AÇÃO SOCIAL
PASSEIO SÊNIOR - MÉRTOLA
DESCOBERTA, TRADIÇÃO E
CONVÍVIO NO ALENEJO

PÁG.7



ENTREVISTA
SUPERINTENDENTE JOSÉ
CARVALHO FIGUEIRA
COMANDANTE DA POLÍCIA
MUNICIPAL DE LISBOA

PÁG.8



OBRAS NA FREGUESIA
- REQUALIFICAÇÃO DA RUA DOS
ARCOS E 2ª R. PARTICULAR
- REQUALIFICAÇÃO DOS BAIRROS
DA SERAFINA E LIBERDADE

PÁG.10 E 11

- › EDUCAÇÃO_ **PÁG.16**
- › EDUCAÇÃO_ **PÁG.17**
- › BEM-ESTAR ANIMAL_ **PÁG.18**
- › A LOJA ONDE VOU_ **PÁG.20**
- › CAMPOLIDE À MESA_ **PÁG.21**
- › BREVES_ **PÁG.22**

LEIA + EM:

/JFCAMPOLIDE

/JFCAMPOLIDE

/CAMPOLIDETV

EXECUTIVO

PRESIDENTE • **MIGUEL BELO MARQUES**



BRUNO LOURO
TESOUREIRO

bruno.louro@jf-campolide.pt

Atendimento:
4.ª feira - Mediante marcação prévia
Pelouros: Cultura, Coletividades, Jurídico
Financeiro e Contratação, Recursos
Humanos, Serviços Administrativos,
Comércio, Licenciamento.



CÁTIA COSTA
SECRETÁRIA

catia.costa@jf-campolide.pt

Atendimento:
Mediante marcação prévia
Pelouros: Bem-estar Animal, Defesa do
Meio Ambiente.

INDEPENDENTE
ELEITA PELA LISTA DO PS



BRUNO CORGAS GONZALEZ
VOGAL

bruno.gonzalez@jf-campolide.pt

Atendimento:
Mediante marcação prévia
Pelouros: Educação, Desporto,
Igualdade de Oportunidades, Inovação,
Equipamentos.



LUÍSA COIMBRA
VOGAL

luisa.coimbra@jf-campolide.pt

Atendimento:
Mediante marcação prévia
Pelouros: Saúde, Informática.

INDEPENDENTE
ELEITA PELA LISTA DO PS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

PRESIDENTE • **ANDRÉ COUTO** |

1º SECRETÁRIO • **CARLOS RAMOS** |

2º SECRETÁRIO • **ANA ROSMANINHO** |

RESTANTES MEMBROS:



Luis Rosa, Lúcio Rosário.



Francisco Ramos, Anabela Pereira, João Dickmann.



Maria Luísa Fezas Vital



Maria João Moura



Diogo Borges



Paulo Cardoso



MIGUEL BELO MARQUES

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE

presidente@jf-campolide.pt
www.facebook.com/belomarques21
www.instagram.com/belomarques21

Atendimento: 4.ª feira das 15h às 18h
MEDIANTE MARCAÇÃO PRÉVIA

Pelouros: Espaço Público, Espaços Verdes, Higiene Urbana, Grandes Opções do Plano, Recenseamento Eleitoral, Proteção Civil, Segurança, Proximidade ao Vizinho, Habitação, Ação Social, Mobilidade, Fiscalização, Comunicação.



JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE

Rua de Campolide, 24 B
1070-036 - Lisboa

Tel: 21 388 46 07
www.jf-campolide.pt
geral@jf-campolide.pt

Reunião aberta:
Primeira 4.ª feira de cada mês

EDITORIAL

ABRIL TODO O ANO

E mais uma vez tivemos oportunidade de celebrar um dia tão importante e tão belo como o 25 de abril, e que melhor maneira de o celebrar do que em comunidade, com arte, com boa música?

A Praça de Campolide voltou a encher, para o que já é uma tradição de Campolide implementada desde 2022, para todos juntos festejarmos o 25 de abril, reafirmarmos a nossa Freguesia como um lugar de liberdade e democracia e para ouvirmos a magnífica música de Raquel Tavares.

Uma tarde de diversão e memória, sem nos esquecermos que muitos dos nossos pilares, são conquistas diárias, construções individuais mas acima de tudo coletivas das quais não podemos abrir mão nem facilitar, sob o risco de as perdermos.

Também para celebrar o 25 de abril, a mesma Praça de Campolide teve o privilégio de receber dezenas de meninos da nossa escola Mestre Querubim Lapa que, mais uma vez, ocuparam o tão nobre espaço para juntarem a sua voz às celebrações, desfilando e cantando várias músicas relacionadas com esse momento maior da nossa História, mostrando que a formação histórica e cívica começa muito cedo. Assim se defende a liberdade e a democracia.

Também na área da educação decorreu mais uma semana da leitura na nossa Escola Mestre Querubim Lapa, uma semana que se repete todos os anos e que se revela fundamental para lançar e fazer crescer o “bichinho” da leitura nas nossas crianças, algo que está provado pode ser verdadeiramente essencial para aumentar a sua cultura, capacidade de concentração e para estimular a sua curiosidade e capacidade de criação. Parabéns à Escola e a todos os que proporcionam estes momentos tão importantes.

Chegados a esta altura do ano não podíamos deixar de falar dos Santos Populares, que tanto dizem à nossa Cidade e em particular do nosso arraial Santos à Campolide.

Uma altura mágica do ano em toda a cidade e em particular em Campolide, onde durante 15 dias reunimos artistas fantásticos que proporcionam espetáculos incríveis e momentos memoráveis, momentos em que a Quinta do Zé Pinto fica engalanada para receber os milhares de pessoas que por aqui escolhem celebrar esta época tão especial.

Este ano não será exceção e contamos com um cartaz de luxo e uma equipa de muitas pessoas muito motivadas e empenhadas para oferecermos a todos os Campolidenses, e não só, mais uns dias memoráveis de festa.

Contamos também nesta edição com uma entrevista a um Homem absolutamente fundamental na segurança da nossa Cidade e em particular da nossa Freguesia. O Superintendente José Carvalho Figueira, Comandante da Polícia Municipal de Lisboa deixa algumas notas sobre o muito já feito e sobre o muito que irá acontecer, naquilo que consideramos ser mais um sinal do que tem sido as marcas do seu comando: excelência, proximidade, integridade e capacidade de comando.

O nosso obrigado também ao Superintendente José Carvalho Figueira e a todo o efetivo da Polícia Municipal de Lisboa que superiormente comanda e que todos os dias cumpre uma missão fundamental e inestimável em Campolide.

Destaques finais para as muitas obras que estão a ser feitas em Campolide, sempre com o foco na melhoria da qualidade de vida de todos e de cada um que cá habitam. Seguimos focados num caminho claro por nós traçado de reformismo e melhoria diária do qual não abdicamos, porque o nosso foco continua a ser só um Campolide, a nossa terra.

Obrigado.

MIGUEL BELO MARQUES
PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE

O CELEIRO SOLIDÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE FACULTOU ATÉ AO FIM DE DEZEMBRO DE 2024:

 902.739 DOSES REFEIÇÕES	3.304.099 UNID. FRUTA, LEITE, OVOS, LEGUMES, ETC.	2.252.409 UNI. DE COMPLEMENTOS: PÃO, MERCEARIAS, CEREAIS, ETC.
20.477 KG PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL E HABITACIONAL	1.018 KG PRODUTOS PARA ANIMAIS	



DUAS SEMANAS DE ALEGRIA POPULAR NA FREGUESIA

DE 30 DE MAIO A 14 DE JUNHO, A QUINTA DO ZÉ PINTO VOLTA A SER O EPICENTRO DA FESTA POPULAR EM LISBOA. O SANTOS À CAMPOLIDE ESTÁ DE REGRESSO COM ENTRADA LIVRE E UMA PROGRAMAÇÃO RECHEADA DE MÚSICA, SABOR E ANIMAÇÃO PARA TODA A FAMÍLIA.

Ilustrações: Taiz Collovini | Texto: Sofia Julião

Esta celebração, já enraizada na freguesia e na cidade, promete duas semanas repletas de luz, música e boa disposição. O ambiente é caloroso, o aroma das sardinhas no ar convida ao convívio e o ritmo contagiante faz com que ninguém fique parado.

MÚSICA E CULTURA: UM PALCO CHEIO DE ESTRELAS

O arraial conta com artistas de renome e talento local, proporcionando noites inesquecíveis:

- José Malhoa – 30 de maio
- Sónia Landum – 31 de maio
- Quim Barreiros – 6 de junho
- Jorge Guerreiro – 7 de junho
- Non Stop – 9 de junho
- Ruth Marlene – 12 de junho (véspera de Santo António)
- Chave D'Ouro – 13 de junho
- Toy – 14 de junho (última noite)

Além das cabeças de cartaz, o recinto vai vibrar com bandas e trios populares como **SuperNova**, **Domingos Patinha**, **Trio Clave**, **Tributo Popular**, **Dados Viciados** e **Arte Musica**,

bem como com os ritmos contagiantes dos **DJs Arezzo** e **Pietro**, que garantirão pista cheia noite dentro. A programação conta ainda com o talento local do **Coro Vozes de Campolide**, a atuação de **Salvador Nogueira** e o já esperado **III Festival Limiano**, reforçando a diversidade e riqueza cultural do evento.

UMA FESTA FEITA COM O CORAÇÃO

Haverá **barracas típicas**, **comida regional**, **bebidas fresquinhas**, zonas para dançar, conversar ou levar os mais pequenos — tudo num ambiente seguro, inclusivo e cheio de energia positiva.

Local: Quinta do Zé Pinto – Campolide

Datas: De 30 de maio a 14 de junho

Entrada: Livre

Atrações: Concertos, cultura local, gastronomia, animação para todas as idades

Em junho, todos os caminhos vão dar a Campolide. Traga a família, os amigos e o espírito festivo — **porque nos Santos, a festa é para todos!** NC

**30 MAIO
A 14 DE JUNHO**
**QUINTA DO
ZE PINTO**

SANTOS à CAMPOLIDE

-2025-



JOSÉ MALHOA
30 MAIO
SEXTA-FEIRA



NONSTOP
9 JUNHO
SEGUNDA-FEIRA



SÔNIA LANDUM
31 MAIO
SABADO



RUTH MARLENE
12 JUNHO
QUINTA-FEIRA



QUIM BARREIROS
6 JUNHO
SEXTA-FEIRA



CHAVE D'OURO
13 JUNHO
SEXTA-FEIRA



JORGE GUERREIRO
7 JUNHO
SABADO



TOY
14 JUNHO
SABADO



+ FESTIVAL LIMIANO + SUPERNOVA + DOMINGOS PATINHA
+ TRIO CLAVE + TRIBUTU POPULAR + ARPC + DJ AREZZO
+ DJ PIETRO + DADOS VICIADOS + ARTE MUSICA
E MUITO MAIS!!!



www.jf-campolide.pt

[f/jfcampolide](https://www.facebook.com/jfcampolide)

[i/jfcampolide](https://www.instagram.com/jfcampolide)

[y/campolidetv](https://www.youtube.com/c/campolidetv)



JUNTA DE FREGUESIA DE
CAMPOLIDE



« COLETIVIDADES »



CASA COURENSE EM LISBOA

CELEBROU 35 ANOS

UM DIA MEMORÁVEL DE CONVÍVIO,
CULTURA E HOMENAGEM À
IDENTIDADE COURENSE EM LISBOA

A CASA COURENSE EM LISBOA ASSINALOU O SEU 35.º ANIVERSÁRIO COM UM PROGRAMA FESTIVO QUE JUNTOU A COMUNIDADE COURENSE E FIGURAS INSTITUCIONAIS, NUMA JORNADA MARCADA PELA NATUREZA, SABORES TRADICIONAIS E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS AUTÊNTICAS.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Sofia Julião



No passado domingo, 11 de maio, a Casa Courense em Lisboa viveu um dos dias mais marcantes da sua história ao celebrar 35 anos de existência. Nascida do espírito associativo dos naturais e descendentes de Paredes de Coura residentes na capital, a Casa Courense tem vindo, ao longo das últimas décadas, a afirmar-se como uma referência incontornável na preservação e promoção da cultura, dos costumes e da identidade courense. A data foi assinalada com uma jornada festiva que espelhou a vitalidade, a coesão e o orgulho desta comunidade.

As comemorações tiveram início logo pela manhã com a realização da Caminhada Courense no Parque Florestal de Monsanto, uma iniciativa organizada em parceria com a Junta de Freguesia de Campolide e o grupo “Campolide Todos Juntos – Grupo de Caminhadas”. Partindo da sede da Casa Courense, os participantes enveredaram por um percurso verdejante e sereno, onde a paisagem natural se juntou à boa disposição e ao companheirismo que marcaram o arranque do dia. A iniciativa destacou-se não só pelo seu cariz desportivo e de bem-estar, mas também pelo simbolismo de unir gerações numa atividade que reforça os laços da comunidade em torno das raízes courenses.

Ao início da tarde, os festejos prosseguiram com um tradicional almoço-convívio, onde a gastronomia regional teve lugar de destaque. À volta da mesa, reencontraram-se velhos amigos, partilharam-se histórias e reviveram-se memórias, num ambiente profundamente marcado pela emoção e pelo sentido de pertença.

A celebração prolongou-se pela tarde com um programa cultural diversificado e autêntico, onde a música e as tradições populares ocuparam o centro do palco. O Grupo de Cantares da Casa Courense em Lisboa abriu as atuações com repertório que evocou as raízes e o património musical da região. Seguiu-se a vibrante atuação do Grupo de Concertinas da Serra da Silveira, que pôs todos a bater palmas e a reviver os sons festivos típicos das romarias. A tarde culminou com uma sessão de fados, proporcionando um momento mais intimista e carregado de emoção, que encerrou o dia com chave de ouro.

A importância desta celebração foi também assinalada pela presença de várias figuras institucionais, que fizeram questão de se juntar à Casa Courense nesta data tão significativa. Entre os convidados estiveram Miguel Belo Marques, presidente da Junta de Freguesia de Campolide, que reiterou o apoio da autarquia às associações locais e o papel essencial

da Casa Courense na dinamização do território. Vítor Paulo Pereira, presidente da Câmara Municipal de Paredes de Coura, trouxe uma mensagem calorosa de ligação entre o concelho e a sua diáspora lisboeta, sublinhando o orgulho no trabalho desenvolvido pela associação. Também Elísio Chaves, presidente da Associação das Casas Regionais de Lisboa, marcou presença, reconhecendo a Casa Courense como exemplo de vitalidade e compromisso com a identidade regional. As vogais do Executivo Cátia Costa e Luísa Coimbra juntaram-se igualmente à celebração em reconhecimento do papel da Casa Courense na preservação da identidade e cultura courense na capital.

O 35.º aniversário da Casa Courense em Lisboa foi, assim, mais do que uma festa: foi um testemunho vivo da força da comunidade courense na capital, da sua capacidade de preservar tradições e de projetar o futuro com base em laços sólidos e genuínos. A celebração reafirmou o papel desta associação como espaço agregador, onde a cultura, a amizade e a memória coletiva se entrelaçam numa missão contínua de valorização das origens.

Parabéns à Casa Courense por 35 anos de dedicação, dinamismo e união. NC



« AÇÃO SOCIAL »



PASSEIO SÉNIOR

Mértola

DOIS DIAS DE DESCOBERTA, TRADIÇÃO E CONVÍVIO NO CORAÇÃO DO ALENTEJO

NOS DIAS 10 E 11 DE ABRIL, A JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE PROMOVEU UMA VIAGEM INESQUECÍVEL A MÉRTOLA, REUNINDO DEZENAS DE SENIORES NUM PROGRAMA QUE UNIU PATRIMÓNIO, HISTÓRIA, BOA DISPOSIÇÃO E LAÇOS DE COMUNIDADE.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Sofia Julião



Nos dias 10 e 11 de abril, a Junta de Freguesia de Campolide voltou a proporcionar um momento especial à sua população sénior, com a realização de um passeio cultural a Mértola, vila histórica situada no Baixo Alentejo, às margens do Rio Guadiana.

A iniciativa, inserida na política de promoção do envelhecimento ativo e do bem-estar da população sénior da Freguesia, permitiu a dezenas de participantes usufruir de dois dias de lazer, descoberta e partilha num dos mais belos e ricos destinos patrimoniais do país.

O programa teve início com a visita à tradicional **Oficina de Tecelagem de Mértola**, um espaço vivo de preservação das artes e saberes manuais da região. Os participantes puderam observar de perto o processo artesanal de produção das típicas mantas de lã e compreender a importância desta tradição para a identidade local.

Seguiu-se uma visita ao **Castelo de Mértola**, monumento nacional cuja imponente Torre de Menagem, datada do século XIII, se destaca na paisagem da vila. Esta fortificação, que foi sede da Ordem de Santiago após a reconquista cristã, transportou o grupo numa verdadeira viagem no tempo, dando a conhecer a dimensão militar e religiosa da história portuguesa.

O passeio incluiu ainda a descoberta de vestígios das civilizações que passaram por Mértola — romanos, visigodos, islâmicos e cristãos — e que hoje se refletem nas ruínas, museus e traçado urbano da vila, apelidada de “vila-museu” pela riqueza do seu legado histórico.

A vertente cultural foi complementada por momentos de convívio e partilha, com destaque para o animado almoço de grupo, onde reinou a boa disposição. A refeição contou com a presença do Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, **Miguel Belo Marques**, que acompanhou o grupo ao longo da viagem, reforçando os laços de proximidade com a comunidade.

A comitiva foi também acompanhada por elementos do **Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP)** da **PSP de Campolide**, que garantiram não apenas a segurança, mas também a interação e o apoio aos participantes, numa presença cada vez mais próxima.

Este passeio foi mais do que uma deslocação turística: foi um momento de enriquecimento pessoal, de valorização dos laços comunitários e de promoção da qualidade de vida dos nossos seniores, numa freguesia que reconhece o valor dos seus mais velhos e continua empenhada em criar oportunidades de inclusão, aprendizagem e bem-estar. **NC**

SUPERINTENDENTE

JOSÉ CARVALHO FIGUEIRA

COMANDANTE DA POLÍCIA MUNICIPAL DE LISBOA

DESDE OUTUBRO DE 2023, A POLÍCIA MUNICIPAL DE LISBOA TEM UM NOVO COMANDANTE: O SUPERINTENDENTE JOSÉ CARVALHO FIGUEIRA. COM UMA CARREIRA DEDICADA AO SERVIÇO PÚBLICO E À SEGURANÇA, E UMA PASSAGEM MARCANTE PELO COMANDO DISTRIAL DE LEIRIA DA PSP, LIDERA AGORA A POLÍCIA MUNICIPAL NUM MOMENTO DE RENOVAÇÃO E REFORÇO DA SUA PRESENÇA NA CIDADE. EM ENTREVISTA AO NOTÍCIAS DE CAMPOLIDE, PARTILHA O BALANÇO DO SEU MANDATO, OS PRINCIPAIS DESAFIOS E A VISÃO PARA O FUTURO.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Sofia Julião



NC - Quase dois anos após assumir o comando da Polícia Municipal de Lisboa, que balanço faz do trabalho desenvolvido até ao momento?

JCF - O balanço é muito positivo, porque encontrei um conjunto de pessoas altamente motivadas e qualificadas, que nos permitiram obter resultados extraordinários. Ao longo destes dois anos, tenho feito alguns reajustes para colocar as pessoas certas nos lugares certos, respondendo às áreas prioritárias.

A Polícia Municipal tem um trabalho muito dinâmico, tal como a própria sociedade, e precisa de ser flexível para dar resposta rápida às solicitações dos municípios.

NC - Quais foram as suas prioridades no início do mandato e como tem a Polícia Municipal ajustado a sua atuação às exigências mais urgentes, como ruído, estacionamento abusivo ou ocupação do espaço público, numa cidade em constante transformação?

JCF - Temos vindo a obter resultados muito positivos na fiscalização e regularização do trânsito, dos veículos de animação turística — sobretudo nas zonas históricas — e no combate ao aumento exponencial da venda ambulante ilegal, onde triplicámos as apreensões.

Tudo isto — desde a ocupação indevida do espaço público à atuação de veículos irregulares — contribui para uma perceção de desordem e insegurança.

A Polícia Municipal tem aqui um papel fundamental na resposta imediata e na reorganização da cidade, correspondendo às justas expectativas dos cidadãos.

NC - Que desafios específicos identifica atualmente no contexto urbano de Lisboa, sobretudo no que diz respeito à segurança e ordem pública?

JCF - Lisboa é uma cidade habitada por quase um milhão de pessoas e recebe, diariamente, cerca de dois milhões de visitantes. A isto soma-se o impacto crescente do turismo e da imigração, que se intensificaram nos últimos anos. Estes fatores representam desafios significativos para as forças de segurança, em especial para a Polícia Municipal, que, com os meios disponíveis, procura responder de forma eficaz através do policiamento comunitário, acompanhando de perto fenómenos emergentes e atuais.

NC - O modelo de Policiamento Comunitário de Lisboa tem sido reconhecido internacionalmente. Que medidas têm sido tomadas para reforçar a proximidade entre agentes e população?

JCF - O nosso projeto de policiamento comunitário, implementado desde 2009, distingue-se do modelo de proximidade da PSP. Está presente em 15 territórios de Lisboa, através da criação de Grupos de Prevenção e Segurança, compostos por associações de moradores e comerciantes, Juntas de Freguesia, IPSS, órgãos e serviços da Câmara, escolas, Santa Casa da Misericórdia, entre outros.

Estes grupos adaptam-se às especificidades de cada território. Por exemplo, na Avenida da Liberdade, com pouca habitação, os comerciantes são mais ativos; em Benfica ou Campolide, o papel mais relevante cabe às associações de moradores.

O sucesso deste modelo — já premiado internacionalmente — reside no envolvimento direto da comunidade na construção das soluções de segurança. A segurança não é responsabilidade exclusiva da Polícia. Todos devem participar, e por isso os territórios não podem ser encarados como espaços estanques, limitados às freguesias. A

colaboração entre instituições e a flexibilidade territorial são essenciais para o êxito do projeto.

NC - Como descreve a articulação com as Juntas de Freguesia e que importância têm estas parcerias na resposta aos problemas locais?

JCF - As Juntas de Freguesia desempenham um papel essencial na segurança urbana, pois, enquanto órgãos eleitos mais próximos do cidadão, recolhem diretamente preocupações e reclamações. É através dessa articulação que os Presidentes de Junta — como o de Campolide, que exemplifica bem esta cooperação — colaboram diariamente com a Polícia Municipal, identificando carros abandonados para consumo de droga, estabelecimentos a funcionar fora de horas, falhas de iluminação pública ou de higiene urbana.

Graças ao policiamento comunitário, conseguimos encaminhar e resolver prontamente esses problemas: desde remover veículos e fiscalizar estabelecimentos até solicitar à Câmara a reparação de luminárias ou a limpeza de espaços danificados. Paralelamente, mantemos procedimentos operacionais conjuntos com a Polícia de Segurança Pública, reforçando a complementaridade das duas forças em prol da ordem pública, da prevenção criminal e, acima de tudo, da segurança dos lisboetas.

NC - A fiscalização ambiental é uma das áreas de intervenção da Polícia Municipal. Que tipo de ações têm sido desenvolvidas neste âmbito?

JCF - Em matéria de fiscalização ambiental, destaco o papel da Guarda Florestal da Polícia Municipal, com competência nos parques florestais de Lisboa — em especial o Parque Florestal de Monsanto, com cerca de mil hectares. Este território, que inclui zonas como Campolide e Benfica, é patrulado por meios motorizados, mas também a cavalo, graças à formação específica em equitação recebida pelos 14 novos guardas florestais na Escola das Armas, em Mafra.

Estamos a reforçar competências nesta área e vamos abrir um novo concurso. O efetivo, antes envelhecido, conta agora com jovens com formação adequada para identificar e reportar crimes ambientais como derrames de substâncias perigosas, caça furtiva, fogo posto ou introdução de espécies invasoras. A presença constante em Monsanto é fundamental para dissuadir práticas ilícitas, como tráfico de droga ou outras condutas ilegais que este espaço, pela sua dimensão, pode esconder.

NC - Lisboa enfrenta desafios complexos, mas também oferece oportunidades. Que projetos gostaria de ver concretizados a curto e médio prazo?

JCF - Lisboa é uma cidade em constante transformação, moldada pelas pessoas que nela vivem, pelos turistas que a visitam e pela dinâmica dos negócios e eventos que acolhe, desde grandes competições desportivas a acontecimentos internacionais como a Jornada Mundial da Juventude. Esta atratividade, aliada ao facto de Portugal ser considerado um dos países mais seguros do mundo,

atrai também uma crescente comunidade internacional que escolhe Lisboa para viver, o que impõe novos desafios à Polícia Municipal.

Entre esses desafios, há dois que considero prioritários. O primeiro é a questão dos recursos humanos. O efetivo atual da Polícia Municipal tem uma média etária elevada, com muitos agentes próximos da reforma. Sem um plano concreto para substituí-los, corremos o risco de comprometer a missão da Polícia nos próximos anos. É uma batalha diária que travo para garantir que esta questão seja resolvida.

O segundo grande desafio está relacionado com o quadro legal que regula a atuação da Polícia Municipal. Atualmente, apesar de lidarmos diariamente com situações de flagrante delito — como condução sob efeito de álcool, falta de habilitação legal, ou resistência a agente de autoridade — não temos competência legal para efetuar detenções de forma autónoma. Isso obriga à intervenção da Polícia de Segurança Pública, o que representa uma ineficiência de tempo e de recursos humanos. Além disso, temos vindo a intensificar a fiscalização da venda ambulante ilegal, especialmente na Baixa de Lisboa, onde apreendemos grandes quantidades de material contrafeito. No entanto, também aí não temos competências criminais, o que nos impede de atuar de forma eficaz.

Apesar de não defender que a Polícia Municipal passe a fazer investigação criminal, acredito que deve ter competência para efetuar detenções em flagrante delito no âmbito das suas funções. Isso traria uma resposta mais eficiente às necessidades da cidade e às expectativas dos cidadãos, que não distinguem entre os diferentes tipos de polícia — esperam apenas que o problema seja resolvido. Daqui a dez anos, estou convicto de que a Polícia Municipal terá essas competências reforçadas, tal como já acontece em Paris, Madrid ou nos países bálticos, garantindo uma resposta mais ágil e completa aos desafios da segurança urbana.

Esta é, acima de tudo, a mensagem que deixo aos vereadores de Lisboa: o compromisso da Polícia Municipal com a cidade é firme, mas precisa de condições adequadas para responder aos desafios de um futuro cada vez mais exigente.

NC - Para terminar, que mensagem gostaria de deixar aos cidadãos sobre o papel da Polícia Municipal e o compromisso da instituição com a cidade?

JCF - O que quero transmitir aos cidadãos de Lisboa é que podem confiar na sua Polícia Municipal. É uma polícia motivada, que, apesar das dificuldades, está sempre disponível para responder às necessidades da população. Trabalhamos em articulação com outros órgãos, como as Juntas de Freguesia e a Polícia de Segurança Pública, responsável pela ordem pública e prevenção criminal, mas a Polícia Municipal está sempre presente.

Há várias formas dos cidadãos nos fazerem chegar as suas preocupações, seja através das Juntas de Freguesia ou pelos contactos diretos da Polícia Municipal. Mesmo que não consigamos resolver um problema no momento, comprometemo-nos sempre a dar-lhe seguimento.

REQUALIFICAÇÃO DA RUA DOS ARCOS E 2.ª RUA PARTICULAR DO BAIRRO DA LIBERDADE

A JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE CONCLUIU A OBRA DE RECONSTRUÇÃO DOS PAVIMENTOS BETUMINOSOS NA RUA DOS ARCOS, NA 2.ª RUA PARTICULAR E NUM TROÇO DA RUA DA IGREJA, NO BAIRRO DA LIBERDADE. O PROJETO VISA MELHORAR A MOBILIDADE, REFORÇAR A SEGURANÇA VIÁRIA E VALORIZAR O PATRIMÓNIO HISTÓRICO LOCAL.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Sofia Julião

A empreitada, integrada nos Contratos de Delegação de Competências celebrados com a Câmara Municipal de Lisboa, representou um investimento superior a 300 mil euros e tem como objetivo central a melhoria das condições de circulação viária e pedonal nesta zona histórica da freguesia.

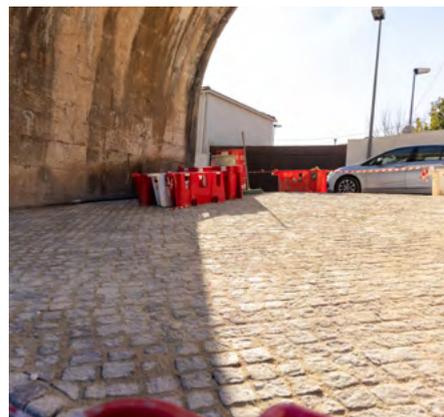
A intervenção vai garantir uma superfície de rodagem mais segura e uniforme, promovendo o conforto e a segurança de todos os utilizadores. Simultaneamente, o projeto previu uma valorização significativa do património arquitetónico da zona, em especial do Aqueduto das Águas Livres — Monumento Nacional — cuja envolvente foi protegida e destacada visualmente através da aplicação de materiais nobres, como os blocos de granito.

Foram também previstos outros benefícios relevantes para a qualidade do espaço urbano: melhorias na drenagem das águas pluviais, redução do ruído associado ao tráfego, reabilitação das áreas de recolha de resíduos urbanos e reorganização funcional do espaço público.

A empreitada incluiu a aplicação de pavimento betuminoso nas faixas de rodagem e de blocos de granito nas zonas de proteção adjacentes ao Aqueduto, conferindo maior durabilidade aos materiais e contribuindo para a integração estética da intervenção com a envolvente histórica.

Os benefícios esperados são muitos: desde a melhoria da fluidez do trânsito e da segurança viária — reduzindo riscos de acidentes — até à valorização estética do bairro, com um espaço público mais acolhedor e coerente. O reforço da drenagem superficial contribuirá para a redução de ruído de tráfego, enquanto o uso de materiais de alta qualidade promete durabilidade e menor necessidade de manutenções futuras.

Com esta obra, a Junta de Freguesia de Campolide reforça o seu compromisso com a valorização do território, promovendo intervenções estruturais que elevam a qualidade de vida dos residentes e a atratividade da freguesia para quem a visita. **NC**





REQUALIFICAÇÃO DOS BAIROS DA SERAFINA E LIBERDADE SESSÃO PÚBLICA REÚNE MORADORES, AUTARCAS E TÉCNICOS

NO PASSADO DIA 15 DE MAIO, O CENTRO PAROQUIAL DE SÃO VICENTE DE PAULO ACOLHEU UMA SESSÃO DE ESCLARECIMENTO SOBRE O AMBICIOSO PLANO DE REQUALIFICAÇÃO DOS BAIROS DA SERAFINA E LIBERDADE. COM ARRANQUE DA OBRA PREVISTO PARA 2026, O PROJETO INCLUI INTERVENÇÕES PROFUNDAS NAS INFRAESTRUTURAS E NA QUALIDADE DE VIDA URBANA, FRUTO DE UM TRABALHO CONJUNTO ENTRE A JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE, A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA E A COMUNIDADE LOCAL.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Sofia Julião



A sessão, promovida pela **Junta de Freguesia de Campolide** e pela **Câmara Municipal de Lisboa**, contou com significativa adesão da comunidade. Para além do Presidente da Junta, **Miguel Belo Marques**, marcaram presença o **Cónego Crespo**, os vereadores **Rui Cordeiro** e **Filipa Roseta**, as vogais do Executivo **Cátia Costa** e **Luísa Coimbra**, técnicos da autarquia, elementos da **Polícia Municipal** e muitos moradores — que contribuíram com questões, ideias e preocupações num espaço aberto de partilha.

No centro do encontro esteve o plano de requalificação urbana integrada para os bairros da Serafina e Liberdade, apresentado pela primeira vez em 2023. Este plano ambicioso prevê o início da empreitada em 2026 e contempla a renovação total das redes de **saneamento, abastecimento de água, eletricidade, gás e telecomunicações**, além da **reabilitação do pavimento** e da **modernização das redes de iluminação pública e comunicações**.

Uma componente fundamental do processo é o **Estudo de Caracterização Socioeconómica e de Habitabilidade**, elaborado em parceria com a Universidade NOVA de Lisboa, que já se encontra em fase de análise por parte dos serviços técnicos da CML. Este levantamento tem como objetivo apoiar a definição de estratégias específicas, sobretudo no que respeita à intervenção no edificado — em grande parte privado e de génese ilegal.

O plano de requalificação abrangerá 38 arruamentos e promete trazer melhorias concretas em várias áreas essenciais para o bem-estar da população. Entre as principais intervenções previstas estão a melhoria das condições de **habitabilidade**, o reforço da **mobilidade** e da **acessibilidade**, a implementação de **policimento comunitário**, o aumento da **higiene urbana** — com mais contentores e reforço na recolha de resíduos —, o controlo de pragas e a remoção de monos, bem como a requalificação da **iluminação pública**, tornando os espaços mais seguros e agradáveis para todos.

Entre os temas destacados na sessão estiveram também a intervenção na **Rua dos Arcos**, da responsabilidade da Junta de Freguesia, e a criação de um **Gabinete de Apoio a Intervenções Prioritárias**, que servirá de elo entre moradores, proprietários e serviços técnicos. Foi ainda anunciado o projeto para um novo edifício de **Habitação Municipal**, com capacidade estimada entre 50 a 70 fogos, respondendo a uma necessidade estrutural de habitação acessível e digna.

A sessão demonstrou que a requalificação destes dois bairros é encarada como um verdadeiro compromisso coletivo — entre freguesia, município e comunidade. Os próximos passos passarão agora pela consolidação dos dados técnicos e pelo planeamento detalhado da intervenção, para que, em 2026, a obra possa avançar com a ambição e o rigor que os moradores merecem. **NC**



S



APONTE A CÂMARA DO SEU
SMARTPHONE PARA O QR
CODE E ASSISTA AO VÍDEO.



25 de abril sempre

RAQUEL TAVARES

UMA TARDE MEMORÁVEL DE FADO, LIBERDADE E EMOÇÃO

Fotos: Francisco Melim | Texto: Sofia Julião



25 de Abril Sempre! Foi com estas palavras que se deu o tom de uma tarde que ficará para sempre na memória coletiva da Freguesia de Campolide. No dia 25 de abril de 2025, data em que se assinalaram os 51 anos da Revolução dos Cravos, a Praça de Campolide foi palco de um dos momentos mais marcantes das comemorações locais: o regresso de **Raquel Tavares** aos palcos, num concerto gratuito, emotivo e arrebatador.

Num ambiente pleno de simbolismo e com grande adesão popular, a voz inconfundível da fadista preencheu cada recanto da praça, dando corpo e alma à celebração da liberdade. A artista, visivelmente emocionada, brindou o público com interpretações sentidas de alguns dos temas mais emblemáticos do seu repertório, criando uma ligação intensa com todos os presentes.

O REGRESSO DE UMA VOZ ÍMPAR

Raquel Tavares esteve afastada dos palcos nos últimos anos, tendo-se dedicado à comunicação e à representação. Este concerto marcou não só o seu regresso à música ao vivo, como também um reencontro profun-

do com as suas raízes e com o fado — género musical onde conquistou reconhecimento nacional e internacional, distinguida com prémios como o Globo de Ouro para Melhor Intérprete e o Prémio Amália Rodrigues.

“Desde pequena que canto neste dia para celebrar o 25 de Abril, mas é a primeira vez que o faço em Lisboa. É um enorme orgulho poder celebrar a liberdade aqui, em Campolide, com este público incrível, nesta data que é de todos nós”, confessou a artista, visivelmente tocada pela receção calorosa que recebeu da população.

UMA CELEBRAÇÃO POPULAR DA LIBERDADE

O concerto fez parte da programação oficial da Junta de Freguesia de Campolide para assinalar o 25 de Abril. Mais do que um espetáculo musical, este evento foi um verdadeiro tributo aos valores da Revolução: liberdade, democracia, participação e cultura. A escolha de **Raquel Tavares** para este momento simbólico refletiu a intenção de homenagear a herança cultural portuguesa com uma voz que representa, como poucas, a profundidade do sentimento nacional.



Durante a sua intervenção, o Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, **Miguel Belo Marques**, sublinhou a importância de manter viva a memória do 25 de Abril:

“O 25 de Abril é um marco fundamental da nossa história, um momento que nos deu liberdade, democracia e direitos. Celebrar esta data é, acima de tudo, honrar a memória dos que lutaram e reafirmar o nosso compromisso com um futuro mais justo e solidário.”

UMA PRAÇA CHEIA DE EMOÇÃO

Desde cedo, a Praça de Campolide foi-se enchendo de moradores, visitantes e amantes da música portuguesa, criando uma atmosfera familiar e de verdadeira comunhão. Ao som de temas marcantes da sua carreira e do Fado, **Raquel Tavares** levou os presentes a uma viagem de emoções — entre a nostalgia, o orgulho e a esperança. Cada acorde de guitarra, cada verso sentido, transportou o público para um espaço onde a memória coletiva se mistura com a vivência atual.

CULTURA, PARTICIPAÇÃO E MEMÓRIA VIVA

Este espetáculo foi mais do que um concerto. Foi uma celebração da identidade cultural da Freguesia, um momento de comunhão geracional, onde os mais novos puderam ouvir histórias da Revolução e os mais velhos recordar

conquistas que continuam a ser defendidas todos os dias.

A Junta de Freguesia de Campolide tem vindo a afirmar-se como uma entidade promotora ativa da cultura, da memória e da coesão social. Este tipo de eventos integra-se na estratégia de oferecer à comunidade experiências de qualidade, gratuitas e acessíveis, que valorizem as tradições portuguesas e incentivem a participação cidadã.

O concerto de **Raquel Tavares** ao Vivo em Campolide foi, assim, uma demonstração clara desse compromisso: unir a freguesia através da arte, do fado e da liberdade. Aplaudida de pé, a artista deixou uma promessa no ar: a de voltar. E os campolidenses, com o coração cheio, saberão certamente esperar por mais momentos assim.

25 DE ABRIL: ONTEM, HOJE E SEMPRE

A Revolução dos Cravos continua a ser, passadas mais de cinco décadas, uma fonte de inspiração para todos os que acreditam num país mais justo, plural e democrático. Celebrações como esta recordam-nos que a liberdade não é garantida — é construída todos os dias, com cultura, com memória e com participação ativa.

Campolide demonstrou, uma vez mais, que sabe honrar essa herança com dignidade, alegria e identidade. O fado, eterno canto da alma portuguesa, encontrou na voz de **Raquel Tavares** o veículo perfeito para dizer: **25 de Abril Sempre! NC**





CANÇÕES DE LIBERDADE

CRIANÇAS DE CAMPOLIDE CELEBRAM O 25 DE ABRIL

DESFILE E MÚSICA ENCHERAM A PRAÇA DE CAMPOLIDE NUM MOMENTO COMOVENTE DE HOMENAGEM AOS VALORES DE ABRIL

Fotos: Francisco Melim | Texto: Sofia Julião

Na véspera da Revolução dos Cravos, os alunos da **Escola Básica Mestre Querubim Lapa** protagonizaram uma comovente celebração antecipada do 25 de Abril. Com desfile, canções de intervenção e grande participação da comunidade educativa, a Praça de Campolide tornou-se palco de um tributo sentido à liberdade e à democracia — mostrando que os valores de Abril continuam vivos nas novas gerações.

Na manhã de 24 de abril, a Freguesia de Campolide viveu um dos momentos mais bonitos e simbólicos das comemorações do 25 de Abril de 2025. Os alunos da Escola Básica Mestre Querubim Lapa, desde o pré-escolar até ao 1.º ciclo, saíram à rua para celebrar o Dia da Liberdade com entusiasmo, cor e, sobretudo, muita música.

O desfile escolar, colorido por cravos vermelhos, cartazes e palavras de ordem alusivas à Revolução dos Cravos, percorreu as ruas do bairro até à Praça de Campolide. Acompanhados pelos professores e educadores, os pequenos cidadãos demonstraram, com alegria e consciência, o seu respeito pelos valores conquistados no 25 de Abril de 1974: a liberdade, a democracia e a participação cívica.

O ponto alto da manhã aconteceu quando, reunidos na praça, os alunos interpretaram várias canções de intervenção, com destaque para temas emblemáticos que marcaram a resistência ao regime e a esperança num país novo. Entre as vozes afinadas e os sorrisos abertos, a mensagem foi clara: o espírito de Abril continua vivo, e tem herdeiros atentos e entusiasmados.

A iniciativa contou com a presença do Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, **Miguel Belo Marques**, e do Vogal da Educação, **Bruno Gonzalez**, que fizeram questão de se associar a esta homenagem simbólica.

Nas suas breves intervenções, ambos enaltecaram o trabalho dos professores, o envolvimento da comunidade escolar e a importância de continuar a educar para a cidadania.

“Celebrar o 25 de Abril com as nossas crianças é garantir que os valores da Revolução perduram. Esta manhã foi uma verdadeira lição de liberdade, vinda de quem mais importa: os que representam o nosso futuro”, afirmou o Presidente da Junta.

O desfile e as canções deixaram emocionados os muitos familiares e vizinhos que se juntaram ao momento, transformando a Praça de Campolide num espaço de memória ativa e celebração. Entre abraços e fotografias, ficava a certeza: as novas gerações não esqueceram Abril. E enquanto houver crianças a cantar canções de liberdade na praça, haverá sempre esperança num futuro mais justo, mais livre e mais solidário. NC





SEMANA DA LEITURA NA EB MESTRE QUERUBIM LAPA

HISTÓRIAS COM ALMA, EMOÇÃO E INSPIRAÇÃO PARA OS LEITORES DO FUTURO

A SEMANA DA LEITURA NA ESCOLA BÁSICA MESTRE QUERUBIM LAPA FOI MARCADA POR MOMENTOS ÚNICOS DE PARTILHA E IMAGINAÇÃO, COM A PRESENÇA DE CONVIDADOS ESPECIAIS QUE ENCANTARAM ALUNOS E MOSTRARAM QUE OS LIVROS SÃO PORTAS ABERTAS PARA O CORAÇÃO E PARA O PENSAMENTO.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Sofia Julião

A leitura tem o poder de unir pessoas, despertar sentimentos e abrir horizontes. Foi com esse espírito que a **Escola Básica Mestre Querubim Lapa** celebrou mais uma edição da **Semana da Leitura**, com um conjunto de iniciativas que envolveram toda a comunidade educativa e convidados muito especiais.

A manhã foi inaugurada com uma visita do **Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, Miguel Belo Marques**, que se juntou à turma do 1.º ano para um momento intimista e cheio de ternura. A história escolhida foi *“Os Ovos Misteriosos”*, de Luísa Ducla Soares – um conto que, de forma simples e poética, transmite uma mensagem poderosa sobre aceitação, amor e diversidade familiar. As crianças ouviram com atenção, riram, fizeram perguntas e levaram no coração a certeza de que ser diferente pode ser uma grande força.

Ao mesmo tempo, o **Vogal da Educação da Junta de Freguesia, Bruno Gonzalez**, visitou os alunos do 4.º ano, partilhando a leitura do livro *“O Que Fazem os Sentimentos Quando Ninguém Está a Ver”*. Num registo mais introspectivo, a sessão convidou os jovens leitores a refletir sobre o papel das emoções nas suas vidas: o medo, a alegria, a raiva, a tristeza – sentimentos que muitas vezes surgem em silêncio, mas que têm muito a dizer. A leitura gerou um debate rico, onde os alunos puderam partilhar vivências e aprender estratégias para melhor se conhecerem.

Mas a manhã não terminou sem mais uma surpresa: o 4.º ano recebeu também a visita de dois agentes da **Esquadra da PSP da Serafina** – o **Chefe Luís Vieira** e a **Agente Mariana Barreira**, que leu o livro *“Quero Ser Polícia!”*, da autora Carina Valente. A leitura foi acompanhada por uma conversa animada sobre o papel da polícia na socieda-



de, os valores da justiça, do respeito e da ajuda ao próximo. As crianças ficaram inspiradas e curiosas, com muitas perguntas sobre o que é ser agente da autoridade, provando que os sonhos de cuidar da comunidade podem nascer desde cedo.

A **Semana da Leitura** foi, assim, muito mais do que um conjunto de atividades escolares: foi um espaço de encontro entre gerações, profissões e sentimentos, mediado por livros que tocam, ensinam e encantam. Um verdadeiro exemplo de como a escola pode ser palco de experiências marcantes que ficam para a vida.

A Junta de Freguesia de Campolide reforça, com estas iniciativas, o seu compromisso com a promoção da leitura, da literacia emocional e da proximidade à comunidade escolar. Porque ler é muito mais do que decifrar palavras: é construir cidadãos mais atentos, sensíveis e preparados para o mundo. NC

FORMAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS A ANIMAIS

APRENDER A CUIDAR DOS NOSSOS COMPANHEIROS

UMA INICIATIVA DO DEPARTAMENTO DE BEM-ESTAR ANIMAL, COM A COLABORAÇÃO DA AEVPORT, LXCRAS E ESPECIALISTAS EM FAUNA EXÓTICA, REUNIU DEZENAS DE PARTICIPANTES NUMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA ÚNICA E MEMORÁVEL.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Sofia Julião



No passado dia 3 de maio, a Junta de Freguesia de Campolide promoveu uma formação dedicada aos **Primeiros Socorros em Animais**, uma ação realizada no âmbito do Departamento de Bem-Estar Animal, liderado pela Vogal **Cátia Costa**. A iniciativa contou com a parceria da **AEVPORT – Associação de Enfermeiros Veterinários Portugueses**, e reuniu não só especialistas de referência no setor veterinário, como também inúmeros participantes empenhados em aprender mais sobre cuidados de emergência com animais domésticos, silvestres e exóticos.

A formação, que combinou teoria e prática, teve como objetivo dotar a comunidade de conhecimentos essenciais para agir corretamente em situações de urgência que envolvam animais.

A **Enf. Vet. Ana Lúcia Garcia** conduziu a sessão principal, destacando como identificar sinais de alarme em animais de companhia, reconhecer as emergências mais comuns e, sobretudo, como prestar os primeiros cuidados de forma eficaz e segura. A componente prática permitiu que os participantes aplicassem os conhecimentos adquiridos com o apoio de animais voluntários especialmente selecionados para o efeito.

A formação estendeu-se também à área da fauna silvestre urbana, com a intervenção da **Dra. Erica Brazio**, do **LX-Cras – Centro de Recuperação de Animais Silvestres**, que apresentou os principais desafios da convivência entre a cidade e os animais selvagens, explicando como identificar situações que necessitam de intervenção e qual o papel de cada cidadão na proteção e encaminhamento adequado destes animais.

Já o **Enf. Vet. Sérgio Almeida** introduziu o fascinante universo dos **animais exóticos de companhia**, desde répteis a pequenos mamíferos, abordando as particularidades de cada espécie e explicando como lidar com situações críticas, muitas vezes desconhecidas do público em geral.

A formação contou ainda com a ajuda de adoráveis voluntários que deram vida à sessão prática e encantaram todos os presentes:

- “**PIKLES**”, o porquinho-da-índia
- “**JAVA**”, o escinco de língua azul
- “**NYOKA**”, a cobra simpática que surpreendeu pela serenidade
- “**AMBRÓSIO**”, uma piton manchada imponente e serena
- E a doce “**SOFIA**”, cadelinha recentemente adotada, que conquistou corações com a sua doçura

Ao longo de todo o dia, o ambiente foi de grande partilha, aprendizagem mútua e entusiasmo. A formação foi não só uma oportunidade para aprofundar conhecimentos, mas também para reforçar a ligação da comunidade à causa do bem-estar animal — um dos pilares da atuação da Junta de Freguesia de Campolide.

Esta ação integra-se numa estratégia mais ampla de sensibilização e educação promovida pelo **Departamento de Bem-Estar Animal** da Junta, que continuará a apostar em formações e iniciativas que valorizem o conhecimento, a empatia e o respeito por todos os seres vivos. **NC**



◀ A LOJA ONDE VOU ▶



ONDE A BELEZA SE TRATA COM AMIZADE

NO SALÃO NEW LOOK, FLORBELA SEQUEIRA E O MARIDO PAULO OFERECEM MUITO MAIS DO QUE CUIDADOS DE BELEZA: CRIAM LAÇOS DE AMIZADE E CARINHO COM GERAÇÕES DE CLIENTES FIÉIS, NUM AMBIENTE FAMILIAR E ACOLHEDOR.

Foto: Francisco Melim | Texto: Sofia Julião

Em Campolide, o **New Look** é um cabeleireiro com história, onde **Belinha** e **Paulo** cuidam de quem entra como cliente e permanece como amigo. Há 21 anos no bairro, o espaço é um exemplo de proximidade à comunidade.

Há lugares que conquistam não só pelo serviço, mas pela forma como nos recebem. O cabeleireiro **New Look**, situado na Rua Vítor Bastos, é um desses espaços únicos. Aqui, a beleza é tratada com profissionalismo e um toque de afeto raro, graças à simpatia de **Florbela Sequeira**, conhecida por todos, com carinho, como **Belinha**.

Com uma carreira iniciada aos 14 anos, **Belinha** soma décadas de experiência e dedicação. O salão já leva 21 anos, mas a história é longa, com outras moradas e nomes em Campolide.

Ao seu lado, desde sempre, está o marido **Paulo**, companheiro de vida há 37 anos, que depois de uma vida na construção civil, abraçou uma nova vocação na área da estética e é hoje responsável pelos cuidados de pedicure da clientela, além de ajudar na gestão do espaço.

Juntos, fazem do **New Look** um espaço onde clientes se tornam amigos, e onde a beleza é também sinónimo de escuta, confiança e partilha. Os serviços vão dos cortes à

coloração, dos brushings à manicure e pedicure, mas o que fideliza quem por lá passa é, sobretudo, o ambiente de família e simpatia.

Há clientes que atravessam gerações e histórias: a mais jovem completou 101 anos. E, quando já não há mobilidade para ir ao salão, **Belinha** e **Paulo** vão até ao domicílio — porque cuidar também é um ato de amor.

Mais do que um cabeleireiro, o **New Look** é um ponto de encontro, uma extensão do lar. Entre conversas, gargalhadas e confiança mútua, o casal promete continuar a fazer aquilo que mais gosta — “até à reforma”, garante, entre risos e com o brilho de quem ama o que faz.

O **New Look** não é apenas um salão. É o reflexo do que acontece quando a profissão anda de mãos dadas com o afeto. E quem entra uma vez, dificilmente deixa de voltar. NC

NEW LOOK | CABELEIREIRO

Rua Vítor Bastos, 4A
2ª a 6ª feira: 09h00-19h00
Sábado: 09h00-13h00
Domingo: Fechado
Telefone: 21 387 09 61



PASTELARIA CANTINHO DOCE II

23 ANOS A ADOÇAR A SERAFINA

ABERTA HÁ 23 ANOS NO CORAÇÃO DO BAIRRO DA SERAFINA, A PASTELARIA CANTINHO DOCE II É UM VERDADEIRO REFÚGIO DE SABORES: PÃO ACABADO DE SAIR DO FORNO, SALGADOS IRRESISTÍVEIS E DOCES DE FABRICO PRÓPRIO.

Foto: Francisco Melim | Texto: Sofia Julião

No final da madrugada, quando Lisboa ainda sonha, há quem já esteja de pé a trabalhar no **Cantinho Doce II**. São perto das 2 ou 3 horas da manhã quando o exmilitar paraquedista **André Bento** e a sua equipa de seis colaboradores, entre os quais o filho **Ricardo**, um dos principais pasteleiros, iniciam o ritual diário de fabrico de pães, doces e salgados.

Às **7 horas**, portas abertas, está tudo pronto: a vitrine exhibe tentações que vão do pão quente e estaladiço a bolos de fabrico próprio, passando pelos salgados que fazem crescer água na boca — a prova de que, no “cantinho doce”, as tentações são mais que muitas.

Mais do que uma simples pastelaria, o **Cantinho Doce II** é um lugar de encontro, onde muitos começam o dia com um café e uma palavra amiga. É ali que se trocam cumprimentos matinais, partilham novidades do bairro e se reforça o sentido de comunidade.

Há mais de **23 anos**, André abriu este segundo espaço (o “II” no nome vem do seu primeiro café) com o objetivo de oferecer qualidade e proximidade. *“Gosto deste bairro e das pessoas que cá vivem. A Serafina precisa de um ponto de encontro central e acolhedor, e é isso que tento proporcionar”.*

Gosta das gargalhadas e das saudações diárias de quem entra para o primeiro café da manhã, num ritual que já faz parte

da vida do bairro. Entre tantas memórias, **André** destaca como momento mais marcante a visita do **Papa Francisco** à Serafina, durante a Jornada Mundial da Juventude, em 2023. *“Foi um dia inesquecível. Fizemos umas bolachas especiais para oferecer ao Santo Padre, e ainda hoje guardo com carinho as fotografias dessas bolachas ‘papais’”*, conta com um sorriso.

Para o futuro, **André** já tem planos traçados: quer alargar e cobrir a esplanada, criando um espaço mais acolhedor, capaz de receber os clientes mesmo nos dias mais frios e proteger as crianças da chuva.

Vinte e três anos depois, o **Cantinho Doce II** mantém-se fiel ao nome: um verdadeiro cantinho de tentações, onde o pão é fresco todos os dias, os salgados são verdadeiramente irresistíveis e onde **André** e a sua equipa continuam, todos os dias, a servir cada cliente com dedicação, simpatia e sabor.

Por isso, se ainda não conhece este recanto cheio de sabor e boas-vindas no coração da Serafina, aceite o convite: venha ao **Cantinho Doce II**, onde há sempre um lugar à sua espera, um café quente na mesa e um doce pronto a adoçar o seu dia. NC



CANTINHO DOCE II

PASTELARIA

Rua Padre Jose Gallea

N1 Loja A

Telefone: 214 050 605

Segunda a Sábado: 07h00 - 21h00

Domingos: 07h00 - 14h00

BREVES

EDUCAÇÃO

Externato do Parque celebra 90 anos



O Externato do Parque celebrou o seu 90.º aniversário com um dia muito especial, onde não faltaram sorrisos, criatividade e espírito de comunidade.

As crianças do 1.º ano e dos grupos de 4 anos prestaram uma homenagem original e divertida a todos os colaboradores do colégio, criando caricaturas que revelam o carinho com que reconhecem quem cuida da escola todos os dias.

A tarde foi marcada pela Feira Solidária 2025, organizada com grande entusiasmo pelos alunos do 4.º ano, com o apoio de toda a equipa educativa. O pátio do colégio transformou-se num espaço de festa e solidariedade, com bancas criativas, jogos e muitas surpresas preparadas com dedicação.

O Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, Miguel Belo Marques, juntou-se à comunidade educativa neste momento de celebração e união.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

A Assembleia de Freguesia de Campolide realizou a sua 1.ª Sessão Ordinária de 2025 no dia 23 de abril.

Entre os destaques da ordem de trabalhos, assuntos relacionados com

obras em espaço público, apoios sociais, programas de envelhecimento ativo e projetos na área do ambiente e sustentabilidade.

Foram ainda debatidos outros pontos, numa reunião que voltou a contar com um período de intervenção do público, reforçando o espírito de proximidade e participação cívica.



COLETIVIDADES

Almoço Convívio do 25 de Abril



No passado dia 25 de Abril, a Associação de Reformados e Pensionistas de Campolide organizou um almoço convívio no Restaurante A Valenciana, com a presença do Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, Miguel Belo Marques, e da vogal do Executivo

Luísa Coimbra, que partilharam com os associados este momento especial.

A tarde foi marcada por muita animação e alegria, com música ao vivo que trouxe um ambiente ainda mais festivo e acolhedor, reforçando os laços que unem a nossa comunidade.

MOBILIDADE

Parabéns, Elétrico 24! 7 Anos de regresso aos carris

No dia 24 de Abril de 2018, o tão aguardado Elétrico 24 voltou a circular pelas ruas de Lisboa, trazendo de volta uma linha histórica que há muito fazia parte da memória da cidade. Em 2025, celebramos 7 anos desde o seu regresso aos carris, num percurso que liga Campolide à Praça Luís de Camões, passando por locais icónicos como o Príncipe Real, o Rato e as Amoreiras.

Este elétrico, que começou a circular a 1 de Julho de 1905, foi suspenso em 1995, deixando saudades a todos os que o viam como um símbolo da vida lisboeta. O seu regresso marcou um reencontro com a tradição, a história e a mobilidade sustentável.

Venha redescobrir Lisboa a bordo do 24E, num passeio cheio de charme, história e paisagens inesquecíveis. Da energia de Campolide ao coração do Chiado — o 24 continua a ligar pessoas, bairros e memórias.



PROXIMIDADE AO VIZINHO

Apoio à marcação de consultas no Centro de Saúde de Sete Rios

A Junta de Freguesia de Campolide continua a apoiar os seus vizinhos no acesso aos cuidados de saúde.

Através do Gabinete de Proximidade ao Vizinho, está disponível um serviço de apoio na marcação de consultas no Centro de Saúde de Sete Rios, especialmente pensado para quem não tem email ou acesso à internet.

Se precisar de ajuda, basta ligar para o número 21 388 46 07. O nosso gabinete tratará de tudo por si, fazendo a marcação da consulta por email, em seu nome.

Este serviço é totalmente gratuito e tem como objetivo promover a inclusão digital e facilitar o acesso à saúde para todos os fregueses.



APOIO À MARCAÇÃO DE CONSULTAS

PRECISA DE MARCAR CONSULTA NO
CENTRO DE SAÚDE DE SETE RIOS
MAS NÃO TEM EMAIL?
NÓS AJUDAMOS!

 **21 388 4607**

CONTACTOS ÚTEIS

JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE 213 884 607

Balneário Público da Serafina 211 979 931
Pavilhão Polidesportivo de Campolide 913 882 896
Casa dos Animais (Canil/Gatil) 218 172 300

SAÚDE

Centro de Saúde de Sete Rios 217 211 800
Hospital de Santa Maria 217 805 000
Posto de Saúde (Junta de Freguesia de Campolide) 912 059 323

POLÍCIA - BOMBEIROS

21ª Esquadra da PSP (Palácio da Justiça) 219 021 390
3ª Divisão da PSP de Benfica 217 108 200
37ª Esquadra da PSP (Bairro da Serafina) 219 021 460
Polícia Municipal de Lisboa 217 225 200
Regimento de Sapadores Bombeiros - Lisboa 800 913 913
Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique 213 841 880
Comissão Protecção de Crianças e Jovens 212 416 166

HIGIENE - LIMPEZAS

Recolha de 'MONOS' (CML) 800 910 211
Entrega Contentores (CML) 800 910 211

Posto de Limpeza de Campolide 211 328 237
Posto de Limpeza da Serafina 211 328 929

DIVERSOS

CARRIS 210 418 800
CP 210 900 032
FERTAGUS 211 066 363
METRO 213 500 115
TML - TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA 218 121 379
TAP 707 205 700

EPAL - Falta de Água 800 222 425
EPAL - Roturas na Via Pública 800 201 600

Fiquei sem eletricidade. O que devo fazer?

Primeiro, tente identificar a origem da falha. Verifique se existe luz na rua, se os vizinhos têm luz, se tem os pagamentos em dia ou se algum equipamento fez "disparar" o disjuntor/quadro. Caso não encontre o problema, ligue: **800 506 506**

ACUPUNTURA	4ª Feira	09H00/17H00
DENTISTA	3ª Feira	14H00/16H30
	4ª Feira	09H00/16H30
	5ª Feira	10H00/12H30
ENFERMAGEM	2ª e 6ª Feira	09H00/12H00
	4ª Feira	16H00/18H00
MASSAGISTA	3ª Feira	09H00/17h00
	5ª Feira	09H00/17h00
MÉDICO DE FAMÍLIA	4ª Feira	09H30/11H30
PROTÉSICO	3ª Feira	A PARTIR DAS 15H00
PSICOLOGIA	6ª Feira	10H00/13H00

JUNTA DE FREGUESIA
DE CAMPOLIDE

POSTO DE
SAÚDE



RUA DE CAMPOLIDE, 26A
TLM - 912 059 323



AGENDA

**30 MAIO
A 14 DE JUNHO**
**QUINTA DO
ZÉ PINTO**

30 DE MAIO SEXTA-FEIRA	22H00 - JOSÉ MALHOA 00H00 - SUPERNOVA
31 DE MAIO SABADO	22H00 - SÓNIA LANDUM 00H00 - DOMINGOS PATINHA
01 DE JUNHO DOMINGO	15H00 - CORO VOZES DE CAMPOLIDE - ARPC 15H30 - SALVADOR NOGUEIRA 16H00 - III FESTIVAL LIMIANO
06 DE JUNHO SEXTA-FEIRA	22H00 - QUIM BARREIROS 00H00 - TRIO CLAVE
07 DE JUNHO SABADO	22H00 - JORGE GUERREIRO 00H00 - TRIBUTU POPULAR
09 DE JUNHO SEGUNDA-FEIRA	22H00 - NON STOP 00H00 - DJ AREZZO
12 DE JUNHO QUINTA-FEIRA	22H00 - RUTH MARLENE 00H00 - DJ PIETRO
13 DE JUNHO SEXTA-FEIRA	22H00 - CHAVE D'OURO 00H00 - DADOS VICIADOS
14 DE JUNHO SABADO	22H00 - TOY 00H00 - ARTE MUSICA



AGENDA

*Os horários estão sujeitos a alterações sem aviso prévio.



Como
CHEGAR?

**SIGA-NOS
NAS NOSSAS
REDES
@JFCAMPOLIDE**

f /jfcampolide

ig /jfcampolide

yt /campolidetv

